

TENDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS NA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLOGICOS EM PRÉ-ESCOLARES BRASILEIROS

BERNARDO ANTONIO AGOSTINI¹; BRUNO EMMANUELLI²; FLAVIO FERNANDO DEMARCO³; CHAIANA PIOVESAN⁴; THIAGO MACHADO ARDENGH⁵

¹Programa de Pós-graduação em Epidemiologia UFPEL – bernardoaagostini@gmail.com

²PPG em Ciências Odontológicas UFSM – bruno.emmanuelli@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas– ffdemarco@gmail.com

⁴PPG em Ciências Odontológicas UFSM – chaia-piovesan@hotmail.com

⁵Universidades Federal de Santa Maria (UFSM) – thiardenghi@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, tem sido observado um declínio na ocorrência e severidade de cárie em diversas idades e em diferentes regiões (CONSTANTE, 2014). Apesar disso, esse declínio não pode ser considerado como uma ausência de necessidade de tratamento, pois os dados do último levantamento nacional de saúde bucal, o Saúde Bucal Brasil 2010 (SBBRASIL 2010), mostram que nas idades de 5 e 12 anos o componente predominante do índice CEO/CPO-D é o componente cariado. Observa-se, assim uma necessidade de uma atenção mais adequada no uso de serviços odontológicos, visto que a maioria das lesões de cárie não foram tratadas.

Estudos transversais verificaram a associação de alguns fatores no padrão de utilização de serviços odontológicos em pré-escolares. A escolaridade materna, idade da criança, percepção paterna de saúde da criança foram alguns desses fatores (GOETTEMS, 2012; MACHRY, 2013). Além de verificações pontuais, deve-se monitorar o comportamento de saúde das populações ao longo do tempo para o adequado planejamento em saúde (BURT, 1997).

Na literatura são poucos os estudos que avaliam a tendência do uso de serviços odontológicos na idade pré-escolar. Além disso, sabendo que há uma influência de variações temporais de idade, período e coorte (*age-period-cohort effect*), o objetivo do presente estudo foi verificar a tendência do uso de serviços odontológicos, tipo de serviço utilizado e as razões do uso em pré-escolares brasileiros, considerando a influência do *age-period-cohort effect*.

2. METODOLOGIA

Para o presente estudo foram utilizados dados de 3 levantamentos epidemiológicos de base populacional realizados com pré-escolares no município de Santa Maria – RS conduzidos nos anos de 2008, 2010 e 2013. Os estudos utilizaram os mesmos padrões onde os participantes foram selecionados aleatoriamente entre os indivíduos pré-escolares participantes do Dia Nacional da Multivacinação Infantil. Em todos os anos foram realizados cálculos amostrais para estimar o número mínimo necessário de indivíduos para verificar possíveis associações. Para o último ano o número mínimo necessário para verificar possíveis associações foi de 389 indivíduos.

Os pontos de coleta de dados foram os pontos de vacinação infantil que possuíam cadeiras odontológicas. Foram 15 postos ao todo, estes estavam espalhados em todas as 5 regiões administrativas da cidade, eram os maiores e com maiores taxas de adesão à vacinação, abrangendo 90% do total dos

indivíduos que participaram da campanha da multivacinação infantil. As variáveis foram obtidas por meio de exames clínicos e questionários. Para a realizar os exames e os questionários cada ponto de coleta contou com uma equipe composta por 1 examinador e 2 entrevistadores, totalizando assim 45 indivíduos participantes em cada ano.

Os desfechos em questão 3 perguntas: “O seu filho(a) já consultou ao dentista alguma vez? (Sim/Não)”; “Qual o tipo de serviço que seu filho(a) utilizou na última consulta? (Privado/ Público)”; e “Qual a razão da procura do dentista? (Dicotomizada em: Preventivo/ outro que não preventivo)”.

Para a análise estatística da influência do *age-period-cohort effect*, a idade (idade cronológica) foi considerada em 4 grupos: 0 a 23, 24 a 35, 36 a 47, e de 48 ou mais meses de idade. Foram considerados 3 períodos (ano de coleta – tempo cronológico) os quais foram 2008, 2010 e 2013. E ainda, foram criadas 8 coortes (idade de nascimento) de 2004 a 2011. O teste de chi-quadrado para tendências foi utilizado para comparar a prevalência de cada desfecho considerando cada variação temporal. Ademais, foram verificadas possíveis alterações nas associações de fatores individuais com o uso de serviços odontológicos por pré-escolares considerando esses efeitos temporais. Para tal utilizamos um modelo multinível misto de análise de poisson.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi obtida amostra representativa de 1765 pré-escolares de Santa Maria-RS, Brasil, a partir de 3 levantamentos realizados nos anos de 2008, 2010 e 2013. Não houve mudanças significativas no uso de serviços odontológicos no período analisado. Contudo os resultados demonstraram a influência dos efeitos de período e coorte tanto no tipo de serviço como na razão para as visitas ao dentista. Todas as alterações presentes nos diferentes desfechos de acordo com cada variação temporal estão descritas na FIGURA 1.

Este estudo também demonstrou o impacto de covariáveis clínicas e socioeconômicas como determinantes de iniquidades no uso de serviços odontológicos. Após o ajuste o uso esteve associado com a idade da criança, escolaridade materna, renda familiar e a cárie dentária. Isso está em concordância com uma recente revisão sistemática, a qual indica que a educação dos pais assim como o nível socioeconômico são fortes determinantes do uso regular de serviços (BADRI, 2014).

O uso de serviços privados foi maior nos indivíduos com maior renda. Essa relação se dá possivelmente pela preferência da classe econômica mais favorecida a um serviço de maior e mais rápida resolução uma vez que o serviço público ainda possui problemas em atender todas as necessidades da população. Além disso, o acréscimo no número de planos odontológicos foi crescente nos últimos anos podendo ter sido essa categoria de serviços privados a qual a população mais recorreu para suas visitas ao dentista.

O estudo mostrou a influência das condições clínicas no motivo pelo qual houve a procura do serviço. Crianças com altos escores no índice ceo-d foram mais propensas a procurarem serviços por outros motivos que não preventivos. Isso é plausível uma vez que a severidade da doença cárie aumenta a probabilidade de eventos de dor. Por sua vez, dor dentária ainda é o principal motivo pelo qual as pessoas procuram os serviços odontológicos (MOURA-LEITE, 2008).

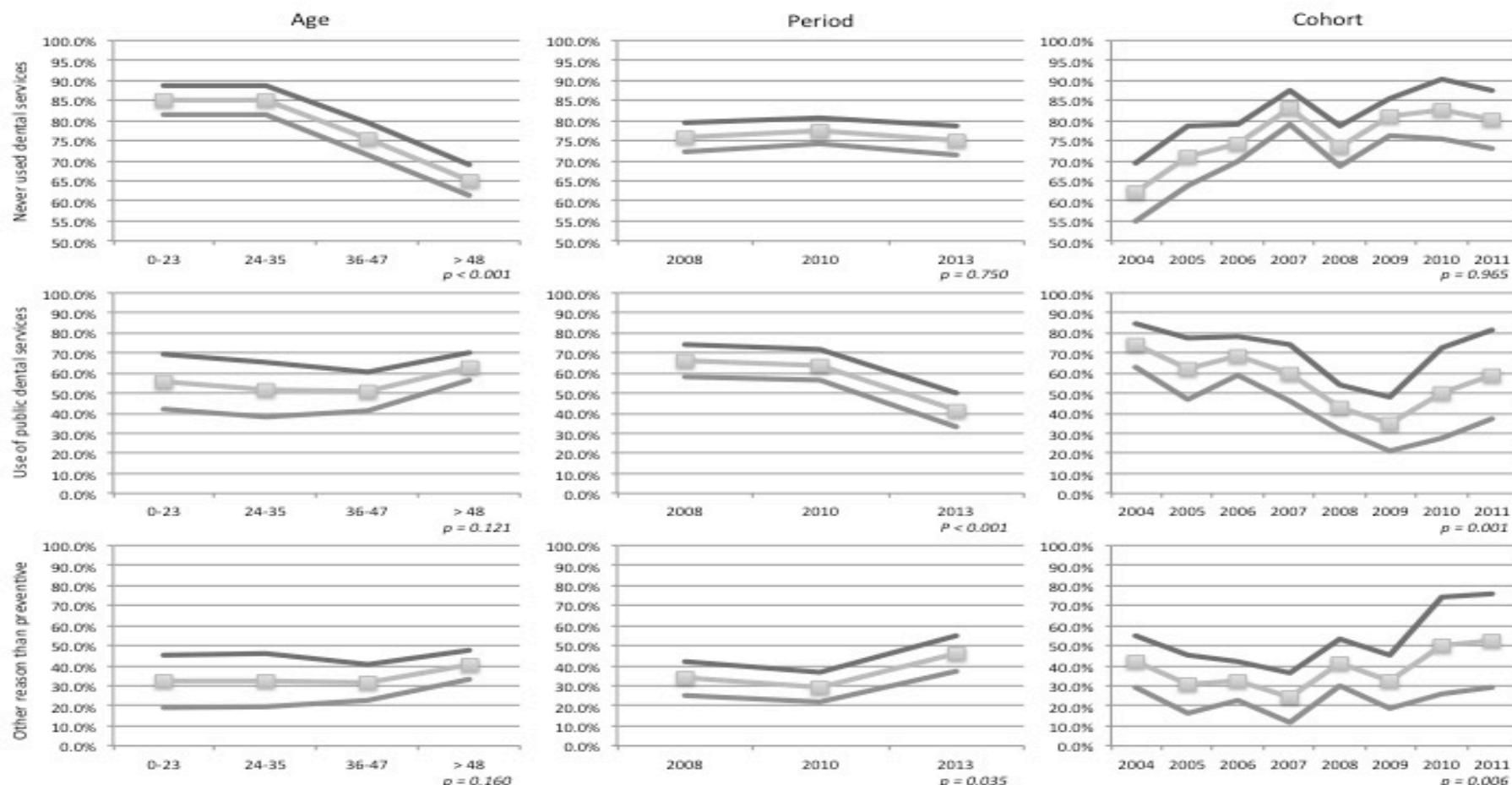


FIGURE 1- Prevalência (linha central com marcadores) e IC 95% (linhas superior e inferior) dos participantes que nunca utilizaram nenhum tipo de serviço odontológico; utilizaram serviços públicos de saúde; e fizeram o uso por outras razões que não preventivas; considerando cada efeito temporal (Idade – Período e Coorte) isoladamente.

4. CONCLUSÃO

Além de confirmar a influência de fatores clínicos e socioeconômicos, o estudo demonstrou a influência de variações temporais nos desfechos relacionados ao uso de serviços odontológicos por pré-escolares, as quais devem ser consideradas quando da abordagem longitudinal de dentro da mesma temática. Estas variações também devem ser levadas em conta quanto do planejamento de políticas públicas para otimização do uso dos serviços odontológicos por pré-escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BADRI P. et al. Factors affecting children's adherence to regular dental attendance: a systematic review. **J Am Dent Assoc.** v.145 n.8 p. 817–28, 2014
- CONSTANTE, H. M. et al. Trends in dental caries among Brazilian schoolchildren: 40 years of monitoring (1971-2011). **International dental journal**, p. 13–18, 2014.
- GOETTEMS, M. L. et al. Children's use of dental services: influence of maternal dental anxiety, attendance pattern, and perception of children's quality of life. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 40, n. 5, p. 451–8, 2012.
- MACHRY, R.V. et al. Socioeconomic and psychosocial predictors of dental healthcare use among Brazilian preschool children. **BMC oral health**, v. 13, p. 60, 2013.
- MOURA-LEITE, F. et al. Prevalence, intensity and impact of dental pain in 5-year-old preschool children. **Oral Health Prev Dent.** v.6, n.4, p.295–301, 2008.